Antologia de Sued Sarkis

Apresentado por

Meu Lado Poético

resumo

Sonhos a divagar

Perfume de mulher

Meu coração

Momentos

FEITIÇO

Do Feitiço de Áquila

Perfeito

Ela

Eu sou

Saudade doida demais.

Lá fora

Sempre foi assim….

Por isso te chamo de amor.

Término

Solitário

Angústia de amor

Engano, em metáforas.

Amar o mar

De olhos bem abertos

Armadilhas do amor

Nas pausas

Sonhos a divagar

Era um mundo particular e perfeito,
onde tuas serenas palavras de amor e
promessas inundavam o meu coração,
alimentava-me a alma,
e me fazia a pessoa mais feliz do mundo.
Era quando teus beijos me transportavam pro céu,
e quando tuas mãos transformavam minha pele em veludo,
e meu coração pausava,
a respiração suspensa,
me deixava extasiado de tanta alegria.

Isso é a perfeição, pensava eu.

Mas aí, descobria que era apenas sonho...

Acordei.

Bom é não acordar, quando sonho contigo.

Perfume de mulher

Amo teu cheiro,
O teu perfume
Que floresce
na tua pele,
E o que é
Oculto nos teus
Segredos, de mulher

O néctar que verte
Da fonte dos teus desejos
E que afloram
Os meus,
Simplesmente

Com o teu perfume,
Sem mácula,
Natural e maravilhoso,
FLOR de MULHER.

Meu coração

Ainda que atinjas o meu coração com teus encantos,
não se preocupe.
Ele é uma ave que não tem ninho.
É um coletor de amor,
de lembranças eternas, uma usina de saudades...

Meu coração é um universo inacabado pra sempre.

É um vento que vem como brisas ou tempestade,
É a musica que ainda está sendo escrita,
E é só...
Saudades e sonhos!
Uma caixa de probabilidades
Do que poderia ter sido,
Do que foi...
E como a chama que arde sobre o calor do raio,
Assim antagonicamente eu seguirei,
sobre o frio das estrelas, com as (minhas) lembranças...

Não sou algo para amanhã.

Eu sou somente hoje.

Momentos

A vida é momentos.
Na sinergia das cores,
No ato de respirar,
De sentir o teu hálito,
De te roubar um toque...
Nem precisava esbarrar em você naquela esquina.
Nem precisava estar naquela rua, naquela cidade.
Mas lá estava o meu destino,
Esbarrar (querendo mas parecendo sem querer), em você!
Nada mudou na tua vida,
Acho até que nem me percebeste de fato,
Aquele anônimo que esbarrou em você.

Mas eu segui sorridente e feliz, levando o teu aroma em mim, e a certeza que ninguém me roubaria esse fugaz e doce "encontro"...??

Te trago comigo até hoje.
Apenas te senti, e o dia ficou colorido e feliz!!

FEITIÇO

Será que foram seus olhos,
Ou seus lábios se abrindo
no mais cativante dos sorrisos?
Será que foi sua voz,
Ou o simples imaginar do toque na sua pele?
Será que foi seu jeito meigo de ser,
Ou a força que há nas tuas palavras?

Não sei dizer como começou o feitiço...
Apenas sei que me tens prisioneiro,
Dos teus doces encantos.

Do Feitiço de Áquila

Meu doce amor.
Sim, és meu doce amor.
Num nível que,
na humanidade não se classifica.
Eu continuo aqui,
"escrevendo longas cartas para ninguém"
como o lobo que uiva para a lua
Num lamento inexplicável e tormentoso.

Hoje, o inverno se instalou em minha alma,
é quase glacial.
Resta-me cumprir a minha sina.
Tal qual no filme
" O feitiço de Áquila" ,
O drama de amor condenado
a ser irrealizável.
O que me reduz a isso?

No dia que eu encontrar a resposta,
estarei completo.
Busco em ti, a peça que falta
nesse mosaico de experiências felizes
a serem vividas (ao seu lado).

Transformo tudo num caleidoscópio de emoções
e gratas lembranças
que ainda não tenho.
Lembranças que desejo
serem vividas
E como tal,
espero que o mundo gire
e me leve até você...

Perfeito

Era um mundo particular e perfeito,
onde tuas serenas palavras de amor e promessas inundavam o meu coração, alimentava-me a alma,
e me fazia a pessoa mais feliz do mundo.

Era quando teus beijos
me transportavam pro céu,
e quando tuas mãos transformavam minha pele em veludo,
e meu coração pausava,
a respiração suspensa,
me deixava extasiado de tanta alegria,
Magia do amor...
Isso é a perfeição, pensava eu.

Mas aí,
descobria que era apenas sonho...

E acordei .

Bom é não acordar,
quando sonho contigo.

Ela

Ela tem um jeito singular de me encantar
com a sua sinceridade nua,
despudorada e cativante,
e me fazer fechar os olhos
quando experimento viver
cada linha do que ela escreve,
e me transportar para dentro das suas histórias,
ainda que como mero espectador,
mas tal qual a emoção de um beijo
a muito desejado,
que durasse um segundo,
por toda a eternidade,
onde nunca mais sua lembrança
seria perdida.
Marotamente ela brinca com suas fotos
lá onde eu posso admira-las,
quase que com devoção.
Um olhar profundo,
ou num sorriso solto e despudorado,
transpirando nata sensualidade.
E me deixa o dia todo esperando suas mensagens
com a mesma inquietude de uma criança,
que anseia pelos presentes
no dia do seu aniversário.
Todo dia é meu aniversário,
quando ela me escreve
ou me manda fotos.
É como me inebriar com os melhores vinhos
que ela tanto gosta,
num pilequinho de felicidade.
É como se meus olhos segurassem
cada palavra por ela escrita
no canto mais profundo e sensível da minha alma,

para todo o sempre.

Ela é puro encanto e encantamento.

Eu sou

Eu sou a alma inquieta de um menino travesso e feliz, buscando as oportunidades de viver seus sonhos,

Sou o vento que traz as sementes das flores dos jardins para os campos,

A bruma da noite que te surpreende com aquele frio manso e insinuante...

Como pode ser frio e, ao mesmo tempo quente e cálido como um beijo inesperado?

Eu sou!

Eu trago em mim a vontade

de te divertir e dividir teu coração

entre o sonho e a realidade.

Mas como sonho, eu me desvaneço no teu despertar...

Saudade doida demais.

Saudade assim...

Doida,
Dor doída de doida.
Só eu aqui mesmo,
doido de saudade,
dor que me deixa
alegre demais
Ao pensar em você.
Meio assim...

Doido pra te ver de novo!
Uma doideira só, de ....
Saudade.

Lá fora

Lá fora...
O sol se escondeu de mim,
Não perguntou pelo meu amor
Que eu não vi.
Nem sobre o buraco de felicidades
Não acontecidas,
Bem no meio do meu peito,
Que ardia, de saudades suas.
Por aqueles momentos
Não vividos...
Lá fora,
O mundo nos ignorou
e continuou a girar
Na letargia do insensível hoje,
Se rendendo para o amanhã...
E o amanhã ?
Sou eu, urgente de amor de ontem,
Do que não aconteceu,
De amor não vivido mas muito desejado,
Das coisas que tu nem sonhas
entre meus lábios a te sussurrar...
Mas são os melhores sonhos
Meus!
Pra você?
Só a ideia acalentadora de saudades
de mim,
No mais profundo do meu coração
Incompleto pra sempre de amor!

Sempre foi assim….

Ela sempre foi assim

Algo que como um cometa rompendo o céu entre os cumes gélidos das montanhas na Antártida, veio trazendo luz e calor para aquele deserto de almas e sentimentos. Algo como um fio de esperança, algo novo que estaria prestes a ser desencadeado pela sua simples passagem.

Quiçá ela caísse bem aqui, onde meus pés erráticos repousavam na neve, e se refugiasse nos meus braços, cansados de esperar por ela, em busca do calor que a manteria viva, e que agora dependia do ninho onde se aconchegaria, bem aqui, no calor do meu peito, nos meus abraços.

Ele,

agora era assim....

Semblante cansado, tal qual a dor no seu pescoço de tanto olhar para o céu, à sua espera.

E quando o cansaço o venceu, quando ele entendeu que o sonho era só um sonho e sonhos são apenas sonhos, resolveu acordar, ainda que tardiamente e devoluto, seguir em frente, algo lá no fundo do infinito escuro e incerto do céu imaginário de sua mente...

brilhou.

Foi só uma lembrança da primeira vez que a vi, ele pensou.

E seguiu, cobrindo suas antigas pegadas agora quase nulas na neve, pelo tempo em que passou ali, estático e sonhador.

A realidade o chamava, na aridez do caminho que trilhava antes de conhecê-la. Porém algo cintilante e inquietante chamava seus olhos para trás, para o ponto em que outrora observava o infinito, à espera daquele amor que nunca chegava.

Havia sim uma luz linda e especial se aproximando?

Ou seu coração adormeceu de vez?

- Perguntava-se, então...

Afinal não era um sonho, ela estava bem ali, na sua frente, sem depender dos seus braços e abraços para permanecer radiante e maravilhosa como sempre a imaginara.

Aí ele entendeu que não era sonho tudo que ele desejava. Era sonho apenas a parte onde ela dependia do seu amor, do seu calor e dos seus abraços, para se manter abrigada e feliz na terra.

Ele compreendeu.

Ela não precisava de nada.

Ela era o universo que brincava com os átomos soltos na terra.

Vai seguir assim como veio, fazendo todos verem como é linda, plena e feliz de si, ainda que em si, só ela saiba o quanto disso é só parte do imaginário dele ou real.

Nunca vou deixar de olhar para o céu esperando vê-la de novo? Se perguntava..

Dói só não ter experimentado aqueles abraços que tanto imaginei, reconfortar a minha alma e irrigar meu coração de amor...

Por isso te chamo de amor.

As dimensões do amor,
São do tamanho da tua alma
E tem as cores do arco-íris
E tem o gosto do beijo que te roubei
E se parece exatamente...
a tua face!

Não consigo te olhar
Nem lembrar de você
Sem te chamar de amor

O amor tem o teu nome!

Término

A madrugada é uma usina doida de coisas pra pensar, no que a gente foi, é, e quer ser....

Abuso do ponto porque ele nos dá a possibilidade de.... Mudar a ótica.

É algo inacabado que podemos dizer: Bem, pensava nisso, mas nem vou pensar em ir lá e dizer que não concordo.

Mas foi assim...

Ela me deixou e nem estava chovendo, não tinha nada triste no mundo a não ser a nossa covardia infantil de sermos adultos.

Igual, tal, "que nem", eu olhava puto o teu sono tranquilo, a me dizer que a vida segue, independentemente das horas e das nossas vontades.

Vou descansar e fingir dormir, de novo!

E agora sim, não tinha nada mais triste no mundo, além do que cabia no meu coração imenso e (in)feliz pelo que acabou.

Amanhã?

Isso já me foi negado.

Solitário

Acordei atônito e preocupado...
Era porque não estavas ao meu lado,
e nem me despedi de ti, meu amor.
Naquela noite
onde as brumas do mar próximo,
são apenas as silhuetas
da floresta de pedras.

E meu coração,
intermitente, pulsa por ti.
Entre as ondas do mar
e as sombras da cidade .

Sigo te amando,
na linda,
solitária e fria
noite...

Angústia de amor

Confesso que apelei para um bom sonífero, a garantir que eu varasse a noite sem várias consultas ao celular, em busca de alguma mensagem tua. Mas nem era tão bom assim pois já às 05:00hs meu olhar buscava a tela ...

Bem sei o que tem fracionado as minhas noites de sono. Os motivos, que me fazem andar a olhar o celular a cada pequeno espaço de tempo.

Acaso ela me escreveu?

Enviou-me uma foto, um poema solto, um trecho dos livros que tanto apreciamos? Contou-me um pouco mais de si? Quantas coisas mais vou descobrir que somos iguais?

E porque os relógios andam tão devagar, quando ela dorme e tão rápidos quando ela fala comigo?

Que magia marota é essa, Sr. do Tempo?

Perguntas sem respostas.

De certo, só o que eu chamo de amor, o coração em descompasso, e um imenso sentimento de estar na área de embarque de um aeroporto qualquer, prestes a ir, sem saber pra onde.

Nem se poderia ficar.

Angústia do amor que não se tem.

Doce e solitário amor.

Engano, em metáforas.

De longe
eu imaginava:
Que lindo,
parece seda!
Mas era só papel
de embrulhar
pregos.

Amar o mar

Te amar
é como amar o mar,
O poderoso mar,
Onde o sol nasce igual
O teu sorriso
Pra iluminar os meus dias
E fazer a vida brilhar!

E é lá que se esconde o sol,
Onde cansado vejo
O poderoso mar engolir o dia,
Tal qual meus desejos
Insatisfeitos de ti,
se esconder da minha realidade.
Incansável mar,
Infinito sentimento
Perdido nas ondas
dos meus desejos.

Tal qual o mar
Você segue,
Soberana e indomável.
Meu mar.

De olhos bem abertos

É que eu sempre acho que o melhor de viver é sonhar.
Sonhar com com você
chegando bem de mansinho,
como teu lindo sorriso enigmático de Monalisa,
a tua mão na minha,
dedos entrelaçados,
coração acelerado,
e quando mesmo não dizendo nada,
já me dizes tudo!

Certeza que nossas almas conversam
descansando da busca de nós,
do que queremos
e buscávamos o tempo todo,
até que enfim,
nos encontramos.

Certeza igual que em breve
nos separaremos de novo,
sem dor,
sem mágoas,
apenas seguiremos em frente,
ao acordarmos para a vida fria e apática
de sentimentos verdadeiros
como os que sentimos agora.

Por isso tento me aprisionar
nos sonhos,
quando sonho contigo,
mas sempre
de olhos bem abertos.

Armadilhas do amor

É porque teve uma hora em
Que eu te beijei
e eu achei que o mundo todo
era uma "maçã do amor"
deliciosamente doce.
Mas dai você me fez ver o chão
que pisávamos descalços.
As pedras que feriam nossos pés,
e deixavam marcas e caminhos desfeitos em nossos corações.

Então eu entendi tudo
e na confusão do nosso olhar,
esqueci de deixar de te amar
e me perdi na dor da tua ausência.
Onde o que era simples amor,
virou um poema de saudade
do que deixamos de viver,
porque simplesmente
estávamos descalços,
sobre as pedras que feriam nossos pés.
E corações.

Segui só, então.
Levando-te pra sempre
no meu peito latente.

Armadilhas do amor.

Nas pausas

Odeio as pausas,

Os momentos em que paro de correr, e o corpo relaxa. A mente perde o foco da urgência do dia que finda, e eu sou obrigado a me encontrar, em mim.

Naquela parte do meu eu que me decepciono com tudo que não ousei viver. E hoje, toda vez que entro em tais pausas do dia a dia, penso no que ainda não vivi, ainda que o tempo tenha me extraído tantos anos de viço e energia.

Penso que até me contentaria passar o resto dos meus dias, com as lembranças *do agora* ou, do ainda à pouco, quando te tinha tão perto das minhas mãos ávidas da tua pele, tão ao meu alcance, e desisti de te ter....

Momentos desperdiçados,

vida desperdiçada!

Lembro agora dos sorrisos, do perfume do teu hálito, impregnado nas minhas narinas, tal qual o gosto dos teus segredos de mulher, na minha boca...

Não dá nem pra dormir, pensando nisso tudo.

Coisas que a minha imaginação replica lá no passado longínquo, de experiências que eu nem sei se aconteceram mesmo, mas que eu me agarro no sonho onde tudo se realizou, desejando apenas uma coisa:

Não me acordar,

Se não for pra repetir tudo de novo....

Sigo sonhando com você.